



OBESSESSÃO SECRETA

UMA HISTÓRIA DE AMOR INSPIRADO NO
JOGO YANDERE SIMULATOR

THAYS ALVES 2TVC

Querido diário,

Me dedico a escrever esse diário para expressar o meu amor pelo senpai.

Mas primeiro irei me apresentar.

Meu nome é Yandere. O meu nome significa uma pessoa que tem um amor caótico, mas eu acredito que não é apenas isso para mim. Eu sou a própria intensidade de amor, ninguém ama mais do que eu. Eu faria de tudo pelo amor, ou melhor, eu faria de tudo para o meu senpai.

Vou contar como o conheci.

Há um ano, eu entrei no ensino médio e vi ele, foi amor à primeira vista. Então, observo-o já faz um ano. Quando bati o olho nele, percebi que ele era o meu destino.

Desde então, fiz uma promessa comigo mesma. Fazer tudo que eu posso pelo senpai.

Eu roubaria por ele.

Eu viveria por ele.

Eu mataria por ele.

Tudo que faço é para o meu amado senpai.
Muitos dizem que sou louca, mas eu acredito que isso é uma forma de expressar a minha imensa paixão.
Só de chegar perto dele já sinto aquela ternura, meu peito palpitar e até a vontade absurda de lhe possuir.
Eu faria de tudo para ser dele e vou ser, não importa qual obstáculo que seja, eu vou enfrentá-lo.
Agora falando sobre mim. Eu odeio as sextas-feiras porque eu não posso ver o meu amor nos fins de semana. Em falar nisso, nesse domingo escrevi um poema para ele e espero que um dia ele veja.

*“Eu amo tanto você
Que derramaria litros de sangue
Enfiar a cabeça de uma menina no tanque
Eu mataria Ela o quanto antes
Ela te olhou
Ou seja, te amou
E só com isso ela já se matou
Você, meu querido amor
É avassalador*

*Me sacrificaria mesmo com dor
Só para te ver no provador
Sou obcecada
Nesse amor platônico
Mesmo sendo caótico
Eu gosto do exótico
Mataria todas só com os olhos.”*

Mas, tenho vergonha de falar com o senpai. Porque eu penso “e se eu falar algo de errado, e se ele me odiar por falar alto ou baixo? e se o senpai me odiar? Eu não posso viver se ele me odiar”. Eu simplesmente não consigo falar nada perto dele.

Mas, amanhã irei resolver um grande obstáculo. O dia estava perfeito e eu estava observando o meu senpai até que... uma menina chega perto dele e puxa assunto. Eu fui ao banheiro e ouvi ela desabafar que gostava dele e então eu percebi que tinha que resolver o quanto antes, ela não pode nem imaginar ter algo que é meu, mal sabe ela que seus minutos de vida estão contados. Eu não vou deixar isso pro próximo dia, devemos cortar o mal pela raiz.

Depois do desabafo dela fui ver o meu senpai e ele parecia feliz com o bom dia dela. ELE SORRIU PRA OUTRA MENINA!! isso não pode acontecer. “Preciso fazer algo urgente”, foi o que eu pensei. Fui no jardim da escola e achei uma chave de fenda enferrujada. Aí eu pensei: ou ela morre de hemorragia ou de tétano. Eu tive uma brilhante ideia. Antes dela desabafar com o senpai eu irei matá-la por justa causa, aquilo não poderia passar de hoje.

Segui ela desde de então, ela foi se maquiar para ver o senpai aquela cachorra. Surgiu uma oportunidade e assim apaguei um erro na minha vida. Eu cheguei por trás e com a chave cravei na cabeça dela como a dor de cabeça que ela me deu. Eu achei justo, mas, percebi que deveria me livrar do corpo e a partir disso comecei a me desesperar “e se o senpai me ver assim?”. Eu pensei e surtei.

Me lembrei: a escola tem um queimador de lixo, lá deve carbonizar o corpo dela e apagar todas as provas. Fiz isso e ela simplesmente sumiu.

HAHAHAHAHAHAHA O SENPAI É APENAS MEU!!!

Nunca me senti tão bem por me livrar de uma dor nas costas assim. Limpei todos os rastros, evidências e corpo então descobriram o desaparecimento dela, mas nenhuma suspeita em relação a mim.

Outro dia

Cheguei na escola e o senpai parecia triste, mas era pelo bem dele logo, logo estará feliz. E eu me senti aliviada, mas percebi que o senpai piorava e pensei numa solução: “precisamos morrer juntos”. Assim ficaríamos pra sempre num lugar juntos e sozinhos. Mas, não posso forçá-lo a isso, o que eu posso fazer? Tenho que pensar melhor nisso.

O senpai está estranho eu acho que ele gostava do meu problema. Que pena! Mas, pera, será que ele vai me odiar???? Isso não pode acontecer, preciso ver ele urgentemente. Antes de chegar nele eu vi um grupo de fofoqueiros na escola, parei para escutar de fininho e estavam tentando descobrir quem era que matou ela e falaram o meu nome. Eu devia matar todos? Ou apenas ignorar? Não, eu não devo ignorar.

Se isso chegar no ouvido do senpai ele irá me odiar. Eles iam falar isso pro senpai e antes que ele me odeie eu vou confessar tudo para ele, agora só preciso achar ele logo. Acheii!!! Agora vou contar tudo, mas tenho medo. Eu vou encarar, vou correr até ele. NÃO!! O grupo de fofoqueiros chegou primeiro, mas talvez é outra coisa, o que eu faço? Vou apenas ouvir. Eles contaram e o senpai acreditou e disse que iria tomar cuidado. Meu mundo acabou de desabar e eu não quero mais viver. Depois que eles saíram eu fui falar com o senpai e ele nem quis olhar para a minha cara, Aí que a ficha caiu, eu desabei no choro, como posso viver sem ele? Ele me perguntou o que aconteceu e eu apenas entreguei o poema pra ele e disse: "eu sempre te amei". Ele me olhou espantado e paralisou e eu me levantei e fui embora. Eu em choque dele me odiar fui para casa. Aqui eu encerro esse diário e irei entregar para ele amanhã. As notícias de jornais devem aparecer: "uma menina se suicida por amor".

É o que eu espero e senpai, eu sei que vai ler esse diário então quero dizer: Eu te amo sempre, vou levar essas lembranças comigo e te esperarei em outra vida e me desculpe por te desapontar.

Obrigada a você que leu esse diário e viu o meu amor por ele. Saibam que depois de acabar esse último trecho estarei num lugar bem distante, mas foi bom viver. Eu pelo menos vi ele e disse o que eu sinto. Minha vida já valeu a pena por isso.

Adeus, meu senpai.

Fanfic produzida por THAYS ALVES, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel. Serra, 2024.